



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Resolução nº 12/2020 C.G - IFSC

Garopaba, 13 de Agosto de 2020.

Dispõe sobre a autorização de oferta de curso EAD FIC Língua Espanhola - A1 e criação do Comitê de Planejamento de Ações Relacionadas ao COVID-19.

A presidente do Colegiado do IFSC Câmpus Garopaba, no uso de suas atribuições legais;

Considerando as deliberações da 53ª Reunião Ordinária do Colegiado do Câmpus Garopaba;

Considerando o Memorando Eletrônico no 21/2020 - DEPE-GPB;

Considerando a Resolução 47/2016/Consup de 24 de outubro de 2016, que prevê a descentralização da autorização da oferta de cursos FIC aos câmpus;

Considerando a oferta de cursos de Formação Continuada na modalidade EAD para o câmpus, tendo em vista a suspensão das atividades presenciais conforme Resolução n.º 16/2020 do CONSUP;

Considerando documentos e orientações institucionais e a necessidade da implantação de medidas gerais no Câmpus Garopaba com vistas a resguardar a saúde coletiva no contexto da Pandemia COVID-19;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a autorização de oferta de Curso EAD FIC Língua Espanhola - A1 pelo Câmpus.

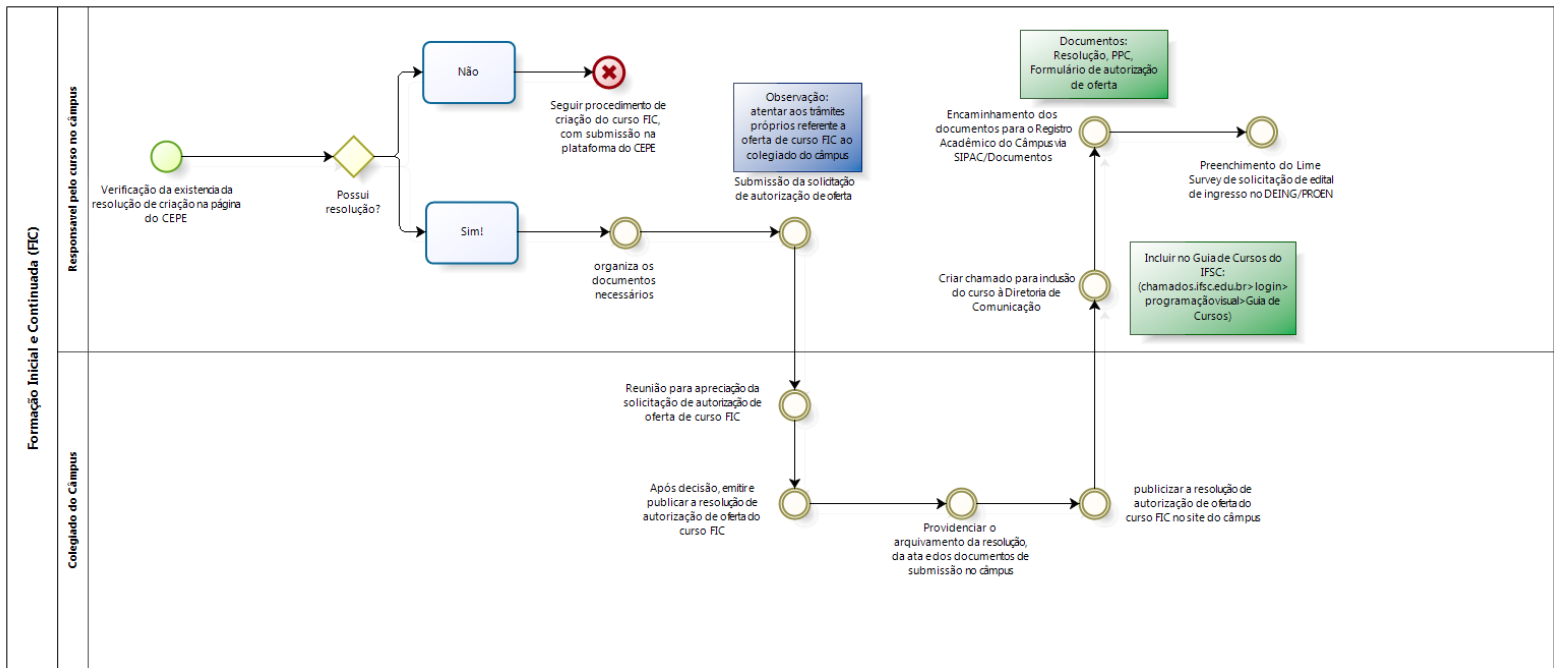
Art. 2º Aprovar a criação do Comitê de Planejamento de Ações Relacionadas ao COVID-19.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor a partir de sua publicação.

Publique-se e
Cumpra-se.

MICHELINE SARTORI
Presidente do Colegiado do Câmpus Garopaba
Portaria da Direção Geral do Câmpus Nº 34, de 04 de maio de 2020.
Diretora do Câmpus Garopaba
Portaria do Reitor Nº 1635, de 29 de abril de 2020.

ANEXO II - A



ANEXO II - B

Passo a passo da descentralização da OFERTA dos cursos de Formação Inicial ou Formação Continuada (FIC)

São os trâmites para pedido de autorização de oferta de cursos FIC:

- Responsável pelo curso no Câmpus

1. Servidor responsável pelo curso verifica a existência de resolução de criação na página do CEPE;
2. Servidor responsável pelo curso organiza os documentos necessários para submissão da solicitação de oferta ao colegiado do câmpus, conforme segue¹:
 - a) Formulário de autorização de oferta (página do CEPE);
 - b) Resolução CEPE de criação do curso de interesse para oferta;
 - c) PPC original do curso de interesse para oferta.
3. Submissão da solicitação de autorização de oferta de curso FIC ao colegiado do câmpus (conforme trâmites próprios).

- No Colegiado do Câmpus

4. Apreciação da solicitação de autorização de oferta de curso FIC em Reunião do Colegiado;
5. Conforme decisão, a secretaria do colegiado publica a resolução autorizando a oferta – este número de resolução é o que constará na certificação do aluno;
6. A secretaria do colegiado providenciará o arquivamento da resolução, da ata e dos documentos de submissão no câmpus;
7. A secretaria do colegiado providenciará publicação da resolução de autorização de oferta do curso FIC no site do câmpus.

- Responsável pelo curso no Câmpus

8. Criar chamado para inclusão do curso à Diretoria de Comunicação para que seja incluído no Guia de Cursos do IFSC (chamados.ifsc.edu.br> login > programação visual > Guia de Cursos);
9. Encaminhar todos os documentos (Resolução, PPC, Formulário de autorização de oferta) para o Registro Acadêmico do Câmpus via SIPAC/ Documentos;
10. Preencher o formulário Lime Survey para organização do edital de ingresso, conforme orientações do Departamento de Ingresso (DEING/PROEN).

1 Conforme orientações internas de cada câmpus poderão ser exigidos outros documentos ou pareceres de áreas específicas.

ANEXO III

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DE CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA ESPANHOLA - A1

1. Nome do Câmpus:

Garopaba

2. Nome do Dirigente de Ensino:

Priscilla de Oliveira

3. Contatos:

priscilla.oliveira@ifsc.edu.br

4. Nome do Coordenador do Curso:

Não há coordenação para cursos de qualificação profissional no câmpus. Professores responsáveis:

Cristine Ferreira Costa

Félix Lozano Medina

5. Contatos:

cristine.costa@ifsc.edu.br

felix.medina@ifsc.edu.br

INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

6. Nome do curso:

Formação Continuada em Língua Espanhola – A1

7. Eixo Tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

8. Número da resolução de autorização do curso original e câmpus de origem:

Resolução 43/2014 CEPE – Câmpus Araranguá

9. Modalidade:

À distância.

10. Carga horária total:

200h

11. Justificativa para oferta neste Câmpus:

A Educação Profissional fundamenta-se na formação de trabalhadores, compreendendo o trabalho como exercício social da técnica, incluindo a integração e articulação da ciência, tecnologia, arte e cultura. A necessária articulação entre as diversas manifestações humanas permitirá um processo educativo mais eficiente e amplo, abrangendo os vários aspectos da vida do estudante. Portanto, cabe ao Instituto, como instituição de educação profissional, proporcionar o **desenvolvimento integral dos sujeitos** e **oportunizar experiências culturais nas diversas áreas**, dentre elas, as decorrentes do aprendizado de uma língua estrangeira, no caso em questão, a língua espanhola.

Outra razão que justifica a oferta do presente curso é ao atendimento à lei nº11.161/2005 (Art. 3º), a qual define que os **sistemas públicos de ensino implantarão Centros de Ensino de Língua Estrangeira**, cuja programação incluirá, necessariamente, a oferta de língua espanhola.

Além das razões apresentadas temos ainda o fato de o câmpus Garopaba está em uma cidade turística que recebe um grande número de turistas hispânicos, provenientes principalmente da Argentina e Uruguai. O município de Garopaba localiza-se no litoral sul de Santa Catarina, a cerca de 70 km de Florianópolis. De acordo com dados do IBGE, Garopaba possui 18.124 habitantes. Garopaba recebe cerca de 100 mil visitantes no verão. Dentre esses, destacam-se no município os turistas estrangeiros, que equivalem a 11% do turismo global. Desses turistas, 91% são provenientes da Argentina e 4% do Uruguai. Conforme a Secretaria de Turismo de Garopaba, dos turistas que se hospedam na temporada na Praia da Ferrugem, uma das atrações do município, cerca de 90% são argentinos e uruguaios. Por essa razão, dominar a língua é muito importante, já que está diretamente relacionada à melhora da prestação dos serviços turísticos, principal atividade do município e região.

A modalidade EAD, prevista por este PPC dá também, ao câmpus, a possibilidade de incluir aqueles estudantes que, por diversos motivos, não possuem disponibilidade para os estudos presenciais.

12. Público-alvo na cidade e região:

As vagas serão destinadas a servidores e estudantes do IFSC e a alunos do Ensino Médio de escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino, além da comunidade em geral.

13. Frequência da oferta:
Conforme demanda.

14. Periodicidade das aulas:

Haverá dois momentos de encontro presencial: uma aula inicial de ambientação dos estudantes ao curso e uma aula presencial para avaliação final.

Semanalmente serão postadas atividades para o aluno estudar e resolver, devendo o aluno, ao finalizá-la, postar para correção e acompanhamento do professor.

15. Local das aulas:

As aulas acontecerão no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Moodle.

16. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

À distância. Turmas conforme demanda, número de vagas por turma será 30.

17. Itinerário formativo no contexto da oferta educativa do campus:

O curso de formação continuada em Língua Espanhola - A1 insere-se no contexto formativo dos câmpus para atender os estudantes em função dos programas de intercâmbio estabelecidos com instituições estrangeiras e os servidores interessados em ter maior acesso à informação.

18. Corpo docente que atuará no curso:

Nome	Formação	Regime de Trabalho	Link Currículo Lattes
Cristine Ferreira Costa	Doutorado em Letras	40-DE	http://lattes.cnpq.br/6652160053683038
Félix Lozano Medina	Especialização em Literatura Brasileira	40-DE	http://lattes.cnpq.br/3540268979466089

19. Instalações que o campus possui para funcionamento do curso:

ESPAÇOS	DETALHAMENTO
Sala de aula	A sala de aula será utilizada nos dois momentos em que haverá aula presencial, o momento inicial, de ambientação e o momento da avaliação presencial final. A sala deverá comportar 30 alunos.
Laboratório de informática	Equipado com 30 computadores conectados à internet com fones headset para atender presencialmente os alunos na realização das atividades.
Biblioteca	Equipada com livros de literatura, dicionários, gramáticas no idioma inglês.
Infraestrutura física	Infraestrutura que atenda a realização do curso: sanitários e bebedouros, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade, rampas ou elevadores para acesso de pessoas com dificuldade na

20. Bibliografia disponível para esta oferta e equipamentos e livros a serem adquiridos:

PROST, G. Al Día: curso de español para los negocios. 5 ed. Madrid: SGEL, 2012.

PROST, G. Al Día: curso intermedio de español para los negocios. 3 ed. Madrid: SGEL, 2011.

PROST, G. Al Día: curso superior de español para los negocios. 3 ed. Madrid: SGEL, 2010.

GONZALES HERMOSO, A. Conjugar: verbos de España y de América. Edelsa, 2011.

MAYRINK, M. Dimensiones: español, 2016.

HIDALGO, A. Preparación al diploma de español. Nivel A1. Edelsa, 2010.

HIDALGO, A. Preparación al diploma de español. Nivel A2. Edelsa, 2010.

HIDALGO, A. Preparación al diploma de español. Nivel B1. Edelsa, 2010.

HIDALGO, A. Preparación al diploma de español. Nivel B2. Edelsa, 2010.

HIDALGO, A. Preparación al diploma de español. Nivel C1. Edelsa, 2010.

HIDALGO, A. Preparación al diploma de español. Nivel C2. Edelsa, 2010.

Gramática y Práctica de español para brasileños. 2 ed. 2011.

21. Forma de Ingresso:

Sorteio Público

Análise Socioeconômica

Outros. Qual?

22. Caso a opção escolhida seja Análise Socioeconômica, deseja acrescentar até duas questões específicas ao questionário de análise socioeconômica?

23. Outras Observações:

- Durante o período de suspensão das atividades presenciais os momentos de encontro presencial serão ministrados por meio de atividades não presenciais.
- O nome do curso sofreu alteração em virtude de se tratar de autorização para oferta própria do câmpus, não contando com fomento da rede e-Tec.
- Pré-requisito: mínimo de 16 anos e ensino fundamental completo.

24. Referências:

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 43, DE 12 DE SETEMBRO DE 2014

(*) REPUBLICADA EM 16 DE JULHO DE 2015

() REPUBLICADA EM 07 DE OUTUBRO DE 2015**

(*) REPUBLICADA EM 29 DE OUTUBRO DE 2015**

(**) REPUBLICADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2015**

(***) REPUBLICADA EM 27 DE ABRIL DE 2016**

(***) REPUBLICADA EM 09 DE AGOSTO DE 2016**

Aprova a criação de cursos de Formação Inicial e Continuada nos Campus do IFSC.

De acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia LEI 11.892/2008, a Presidente do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CEPE, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 8 do Regulamento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 21/2010/CS, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS.

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, na reunião do dia 11 de setembro de 2014, a presidente do CEPE, resolve:

Aprovar a criação e autorização de oferta dos seguintes cursos:

Nº	Campus	CURSO		Carga horária	Vagas por Turma	Vagas totais/ anuais	Turno da oferta
		Nível	Curso				
(****) 1.	Araranguá	FIC	Língua Espanhola E-Tec Idiomas sem Fronteiras A-1	200h	100	100	Conforme Demanda
(**) 2.	Araranguá	FIC	Língua Espanhola E-Tec Idiomas sem Fronteiras A-2	200h	100	100	Conforme Demanda
(**) 3.	Araranguá	FIC	Língua Espanhola E-Tec Idiomas sem Fronteiras B-1	200h	100	100	Conforme Demanda
4.	Canoinhas	FIC	Autocad 2D na Construção Civil	48h	20	80	Vespertino/ Noturno
5.	Canoinhas	FIC	SketchUp na Construção Civil	32h	20	80	Vespertino/ Noturno
(****) 6.	Chapecó	FIC	Língua Inglesa E-Tec Idiomas sem Fronteiras A-1	200h	130	130	Conforme Demanda
(**) 7.	Chapecó	FIC	Língua Inglesa E-Tec Idiomas sem Fronteiras A-2	200h	130	130	Conforme Demanda
(**) 8.	Chapecó	FIC	Língua Inglesa E-Tec Idiomas sem Fronteiras B-1	200h	130	130	Conforme Demanda

9.	Centro de Referência	FIC	Formação SIG	Conforme Demanda	Conforme Demanda	Conforme Demanda	EAD
(*****)10.	Centro de Referência	FIC	Leitura e Formação de Leitores	80h 40h	25	125	Vespertino
(*) 11. (*****)	Centro de Referência	FIC	Gestão – Trabalho em Equipe	100h 40h	100	100	EAD
12.	Centro de Referência	FIC	Comunicação e Relações Interpessoais no Ensino Médio	20h	30	30	Noturno
13.	Criciúma	FIC PRONATEC	Músico de Banda	200h	20	20	A definir
14.	Garopaba	FIC	Inglês Aplicado ao Turismo	170h	30	60	A definir
15.	Joinville	FIC	Língua Portuguesa para Estrangeiros - A1	200h	A definir	A definir	Conforme Demanda
16.	Joinville	FIC	Língua Portuguesa para Estrangeiros - A2	200h	A definir	A definir	Conforme Demanda
17.	Joinville	FIC	Língua Portuguesa para Estrangeiros - B1	200h	A definir	A definir	Conforme Demanda
18.	Lages	FIC	Programação com Dispositivos Móveis com Android	60h	30	30	Noturno
19.	Lages	FIC	Linux	80h	30	30	Noturno
20.	Palhoça	FIC	Fundamentos de Programação Web para Multimídia	100h	25	25	Noturno

Florianópolis, 12 de setembro de 2014.

DANIELA DE CARVALHO CARRELAS
Presidente do CEPE do IFSC

(*) ANEXO I

O CEPE resolve aprovar as seguintes alterações no PPC do FIC em Gestão – Trabalho em Equipe:

Itens a serem modificados:

a) Redução da carga horária do curso de 100 horas para 40 horas: O curso é ofertado na modalidade EAD. Com a experiência da primeira turma foi possível observar que a carga horária de 100 horas é extensa para um curso de formação continuada. A referida carga horária, o volume de conteúdo e número de atividades solicitadas acabam por desestimular a permanência e conseqüentemente a não conclusão do curso por boa parte dos estudantes. Por isso solicita-se que a carga horária do curso passe para 40 horas;

b) Inclusão da unidade curricular “Trabalho em Equipe”: Foi identificada a necessidade de inclusão de uma unidade curricular que tenha como proposta introduzir o conteúdo do trabalho em equipe;

c) Alteração do Processo de Avaliação: Visando a adequação ao RDP foi alterada a forma de registro das avaliações de “Apto” e “Não Apto para Nota”.

Deste modo a matriz curricular do Curso FIC em Gestão – Trabalho em Equipe ficará assim composta:

Unidade Curricular – Carga Horária

Trabalho em Equipe – 10 horas;

Liderança – 10 horas;

Gestão de Conflitos – 10 horas;

Comunicação e Relações Interpessoais – 10 horas.

Florianópolis, 16 de julho de 2015.

DANIELA DE CARVALHO CARRELAS
Presidente do CEPE do IFSC

(**) ANEXO II

Considerando a impossibilidade da avaliação, por parte do CEPE, da alteração dos PPCs dos Cursos:

FIC de Língua Espanhola E-Tec Idiomas sem Fronteiras – A2

FIC de Língua Espanhola E-Tec Idiomas sem Fronteiras – B1

FIC de Língua Inglesa E-Tec Idiomas sem Fronteiras – A2

FIC de Língua Inglesa E-Tec Idiomas sem Fronteiras – B1

Contudo levando em consideração a posição do parecerista, a Presidente do CEPE resolve aprovar *ad referendum* a seguinte alteração nos PPCs dos cursos supracitados:

ITEM ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

FORMA DE INGRESSO: alterar de prova de suficiência e sorteio, para: estudantes aprovados no módulo anterior e as vagas remanescentes por meio de edital específico com a aplicação de teste de nivelamento. Em caso de um número de inscritos, aprovados no teste de nivelamento, maior que as vagas remanescentes será realizado sorteio.

JUSTIFICATIVA:

Os cursos de inglês e espanhol do e-Tec idiomas tem três módulos cada um. Na construção dos PPCs, foi elaborado um PPC para cada módulo, ou seja, o curso de inglês e espanhol tem três PPCs cada um.

A ideia dos cursos de inglês e espanhol e-Tec idiomas é que os alunos realizem os três módulos de forma sequencial. O problema está na forma de ingresso dos PPCs dos módulos 2 e 3 que está previsto o sorteio de vagas.

Da forma como está o PPC, nada garante que o aluno aprovado no primeiro módulo poderá continuar no segundo e terceiro módulos, pois deverá passar por um novo ingresso que está previsto o sorteio de vagas.

Florianópolis, 07 de outubro de 2015.

DANIELA DE CARVALHO CARRELAS
PRESIDENTE DO CEPE DO IFSC

(***) ANEXO III

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na reunião ordinária do dia 22 de outubro de 2015, a Presidente do CEPE, Prof.^a Daniela de Carvalho Carrelas, resolve aprovar as seguintes alterações nos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs dos Cursos da Rede e-Tec Idiomas:

ITENS ALTERADOS:

PRÉ-REQUISITO DE ACESSO AO CURSO: Ensino Fundamental Completo
Alterar para: Ensino Fundamental Completo, aluno do IFSC, servidor do IFSC ou aluno da rede municipal e estadual de ensino.

FORMA DE INGRESSO: O preenchimento das vagas seguirá a proporção de 45% das vagas para alunos do IFSC, 30% das vagas para servidores do IFSC e 25% das vagas para alunos de escolas públicas da rede municipal e estadual. Havendo um número de inscritos maior que o total de vagas oferecidas, será realizado sorteio.

Alterar para: sorteio.

JUSTIFICATIVAS:

O requisito ser aluno do IFSC, servidor do IFSC ou aluno da rede pública para acesso ao curso não estava claro que no PPC.

Os percentuais descritos na forma de ingresso não é uma obrigação para o preenchimento de vagas, segundo orientação da SETEC/ Rede e-Tec.

Florianópolis, 29 de outubro de 2015.

DANIELA DE CARVALHO CARRELAS
PRESIDENTE DO CEPE DO IFSC

(**) ANEXO IV**

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na reunião ordinária do dia 25 de novembro de 2015, a Presidente do CEPE, Prof.^a Daniela de Carvalho Carrelas, resolve aprovar as seguintes alterações nos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs dos Cursos da Rede e-Tec Idiomas:

ITEM ALTERADO:

Item 32 – Local das aulas:

As aulas acontecerão no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Moodle e, nos momentos presenciais, nos NEaDs conforme demanda.

JUSTIFICATIVA:

Modificação do local das aulas, tendo em vista ofertas em novos NeaDs, buscando aplicar o campo de inserção da oferta dos referidos cursos.

Florianópolis, 15 de dezembro de 2015.

DANIELA DE CARVALHO CARRELAS
PRESIDENTE DO CEPE DO IFSC

(***) ANEXO V:**

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na reunião ordinária do dia 31 de março de 2016, o Presidente do CEPE, Prof. Luiz Otávio Cabral, resolve aprovar as seguintes alterações no Projeto Pedagógico do Curso Leitura e Formação de Leitores:

ITENS ALTERADOS:

Item 5: A oferta passará a ser feita sem parceria.

Item 17: Ajuste da carga horária indicada na matriz curricular passará de 80 horas para 40 horas. Ajuste da Matriz Curricular para unidade curricular única conforme nova carga horária.

Item 33: Ajuste do número de vagas de 25 alunos por turma para 30 alunos por turma e 30 vagas totais anuais.

Item 34: Ampliação do público-alvo que passou de “Professores da Educação Básica, ligados à Rede Estadual de Educação de escolas da região da grande Florianópolis” para “Professores da Educação Básica.

JUSTIFICATIVA PARA A ALTERAÇÃO:

Adequação do PPC para novas ofertas, tendo como base pesquisa e avaliação realizada na oferta anterior. Além de adequações atendendo a nova realidade e espaço físico do CERFEAD.

Florianópolis, 27 de abril de 2016.

LUIZ OTÁVIO CABRAL
PRESIDENTE DO CEPE DO IFSC

(*** ANEXO VI:**

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na reunião ordinária do dia 30 de junho de 2016, o Presidente do CEPE, Prof. Luiz Otávio Cabral, resolve aprovar as seguintes alterações no Projeto Pedagógico do Curso Gestão – Trabalho em Equipe:

ITEM ALTERADO:

Unidades Curriculares – Carga Horária

Trabalho em Equipe – 10 horas;
Liderança – 10 horas;
Gestão de Conflitos – 10 horas;
Comunicação e Relações Interpessoais – 10 horas.

As unidades curriculares (Trabalho em equipe, Liderança, Gestão de conflito e Comunicação e Relações interpessoais) serão agrupadas em uma única UC denominada “Trabalho em Equipe” de 40horas.

JUSTIFICATIVA PARA A ALTERAÇÃO:

Adequação do PPC para novas ofertas, tendo como base pesquisa e avaliação realizada na oferta anterior. Além de adequações atendendo a nova realidade e recursos do CERFEAD.

Os conteúdos ministrados sobre liderança, gestão de conflitos e comunicação e relações interpessoais são inerentes ao trabalho em equipe e sendo lecionadas por um único docente.

Florianópolis, 09 de agosto de 2016.

LUIZ OTÁVIO CABRAL
PRESIDENTE DO CEPE DO IFSC

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de Língua Espanhola E-Tec Idiomas sem Fronteiras - A1

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE

1 Câmpus:

Câmpus Araranguá

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Avenida XV de novembro, 61, Bairro: Aeroporto, CEP 88900-000, Araranguá, Santa Catarina / 11.402.887/0008-37

(48) 3311-5000

3 Complemento:

XXX

4 Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão - Núcleo de Educação a Distância

5 Há parceria com outra Instituição?

Não

6 Razão social:

XXX

7 Esfera administrativa:

XXX

8 Estado / Município:

XXX

9 Endereço / Telefone / Site:

XXX

10 Responsável:

XXX

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Ana Regene Varela – Câmpus Araranguá
telefone comercial: (48) 3311-5000 cel.: (48) 9919-0214
e-mail: ana.regene@ifsc.edu.br

12 Contatos:

ana.regene@ifsc.edu.br (48) 3311-5000

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

FIC de Língua Espanhola - E-Tec Idiomas sem Fronteiras – A1

14 Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

15 Forma de oferta:

Continuada

16 Modalidade:

a Distância

17 Carga horária total:

200h

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), instituição de educação básica, profissional e superior especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, com forte inserção na área de pesquisa e extensão, aderiu ao Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras.

O curso e-Tec Idiomas Sem Fronteiras surgiu a partir da demanda de aprendizagem e aperfeiçoamento das línguas estrangeiras evidenciada pelo rendimento abaixo do esperado nos testes de proficiência do Programa Ciência Sem Fronteiras que reforçou as observações dos professores de língua estrangeira de todas as regiões do país, que já percebiam como esta estava sendo desvalorizada na escola regular e nos cursos técnicos.

Embora essa tenha sido a demanda inicial que, juntamente a outros fatores, provocou a criação do programa, a necessidade de aperfeiçoamento e prática de uma língua estrangeira, especialmente a Língua Espanhola, é presente na vida acadêmica,

profissional e cultural tanto dos alunos e servidores quanto da comunidade externa ao instituto. As oportunidades de intercâmbio para estudos e troca de resultados de pesquisa no estado da arte são aproveitadas de maneira única quando condicionadas ao domínio da língua estrangeira.

Esse programa ofertará a estudantes da rede pública municipal e estadual e também a estudantes e servidores da Rede Federal de Educação Profissional curso de Espanhol na modalidade a distância.

O ensino de idiomas no IFSC é uma iniciativa importante, pois há vários estudantes com potencial para participar de programas de intercâmbio internacional, mas que, em algumas situações, esbarram na limitação da língua e ficam impedidos de participar dessas atividades.

O curso de espanhol, ofertado a distância, visa oferecer ensino de idioma de qualidade e acessível a todos, aumentando as possibilidades de intercâmbio para os estudantes e também as chances de ingresso no mercado de trabalho.

A importância de aprender uma língua estrangeira vai além dos benefícios no âmbito profissional, contribuindo, também, para a formação plena do indivíduo, possibilitando-lhe ampliar seu conhecimento cultural e sua compreensão de mundo. Ademais, os efeitos da globalização demandam cada vez mais o domínio de línguas estrangeiras. Vale ressaltar, ainda, elementos internos ao indivíduo que, muitas vezes, são decisivos na busca por um ensino formal de língua estrangeira: i) crescimento pessoal através do contato com um novo universo linguístico-cultural; ii) desenvolvimento intelectual e iii) aperfeiçoamento profissional. (BRASIL, 1999; OLIVEIRA; WILDNER, 2010b; SEDYCIAS, 2005). Por estas razões, este curso de formação continuada atende as necessidades complementares de formação dos estudantes.

19 Objetivo do curso:

Desenvolver a proficiência em língua espanhola em nível introdutório A1 conforme Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas dos estudantes do IFSC e do Ensino Médio das redes municipal e estadual.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Espera-se que, ao concluir o curso de nível introdutório, os cursistas sejam

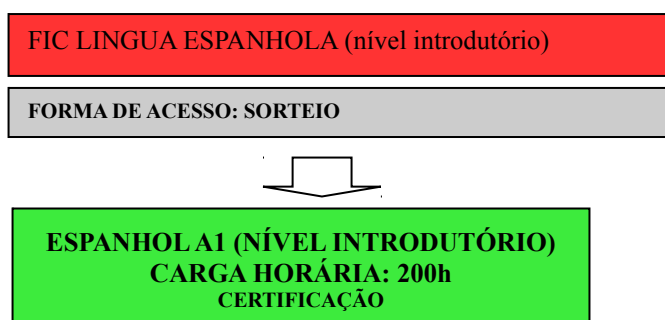
capazes de ler, escrever textos e comunicar-se em âmbito pessoal e profissional, em nível introdutório, podendo dar continuidade aos estudos da Língua Espanhola em nível A2 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR).

21 Áreas de atuação do egresso:

Os egressos dos cursos integrantes do Programa E-Tec Idiomas Sem Fronteiras, do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), poderão atuar em diferentes áreas da produção de conhecimento em universidades, instituições educacionais e tecnológicas. Os egressos poderão ainda acessar programas de intercâmbio do Governo Federal, tal qual o Ciências sem Fronteiras, dando continuidade à sua formação, sendo capazes de interagir com conhecimentos publicados em diferentes línguas.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:



MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<i>O nível A1 tem como objetivo capacitar o estudante a compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, assim como, enunciados muito simples, que visam a satisfazer necessidades concretas. Apresentar-se e apresentar outros e que seja capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas</i>	A 1 – Nível Introdutório	200 horas

<p><i>que tem. Comunicar-se de modo simples, se o interlocutor fala lentamente e distintamente e se mostra cooperante. (Referência: QCE – descrição de níveis)</i></p>		
--	--	--

23 Componentes curriculares:

NÍVEL INTRODUTÓRIO

UNIDADE CURRICULAR: ESPANHOL A1

Carga Horária 200h

Competências

- Compreender e utilizar expressões cotidianas e frases simples;
- Apresentar a si e a outros;
- Formular perguntas e respostas básicas;
- Comunicar-se de forma simples, com interlocutores que falem clara e pausadamente.

BASES TECNOLÓGICAS (conhecimentos)

- Apresentações, saudações, despedidas e fórmulas de cortesia.
- Tratamento formal e informal.
- Vocabulário.
- Situações comunicativas: apresentar-se e fazer apresentações; fornecer e obter dados pessoais.
- Aspectos fonéticos, morfológicos, sintáticos e semânticos do idioma (nível introdutório).

HABILIDADES

- Compreender e produzir expressões curtas e palavras relacionadas a apresentações, dados pessoais, números de 0 a 100.

ATITUDES

- Cumprimento das tarefas solicitadas no prazo estabelecido.
- Respeito.
- Participação nas atividades propostas no AVEA.

Bibliografia básica:

BRANDÃO, E.; BELINER, C. (trad.). SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. Universidad de Alcalá de Henares. Departamento de Filología. 3ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

BRUNO, F.C ; MENDOZA, M.A. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica. nivel básico. 6 ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2004.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

As avaliações dos estudantes participantes dos cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteira deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e as atividades, observando, ainda, as competências traçadas para cada nível de aprendizagem. O material também apresenta atividades auto-corrigíveis com o propósito de autoavaliação dos estudantes.

As atividades que acompanham as aulas são realizadas sem auxílio de tutoria, permitindo que o estudante avalie como está o seu aprendizado. Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deve entrar em contato com o tutor de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos.

Esse sistema de avaliações deverá contemplar as quatro habilidades: recepção e produção oral e escrita.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem acontecerá durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o desenvolvimento do aluno.

A avaliação será pautada pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do curso, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências e utilizando-se a seguinte nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

Para ingressar nos níveis seguintes mais avançados, o estudante deverá estar apto nas competências previstas nesse nível inicial, após as respectivas avaliações presenciais.

25 Metodologia:

A metodologia dos cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foi definida de acordo com as seguintes diretrizes:

- a) o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR);
- b) a utilização de temas transversais;
- c) o uso da abordagem comunicativa;
- d) a criação de uma história vinculada aos conteúdos das aulas;
- e) a aplicação do conceito de *transmídia*;
- f) a flexibilidade e a interatividade dos materiais
- g) a autonomia do estudante de educação a distância.

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) estabelece uma hierarquia para categorizar o conhecimento dos aprendentes nas diversas etapas da aprendizagem de língua estrangeira/segunda língua. Neste sentido, ele descreve o que os estudantes de uma língua precisam ser capazes de compreender ou expressar, em cada nível, com eficácia.

A utilização de temas transversais parte da premissa que o desenvolvimento de uma proficiência comunicativa não se restringe ao âmbito estrito da linguística, mas envolve outras dimensões, como as sócio-histórico-culturais e geográfico-ambiental.

A abordagem comunicativa no ensino de línguas, mediada por computador, focaliza o uso da língua, na interação entre os falantes, sua intenção e funções linguísticas, levando o estudante a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever de forma mais autêntica, de modo que a gramática é apresentada indutivamente.

A história (produzida pelo processo de animação) tem o propósito de despertar a atenção e a curiosidade e promover a motivação, buscando a identificação do estudante com a narrativa e, por consequência, a fidelização com o conteúdo comunicativo do curso. Cada episódio da história é apresentado gradativamente, acompanhando aula a aula.

A utilização da narrativa transmídia, explora o que cada mídia tem para contribuir

de acordo com suas características, criando assim uma experiência única e coordenada.

O termo "flexibilidade" diz respeito à possibilidade de o professor formador adequar tanto os conteúdos às atividades quanto as avaliações à realidade dos estudantes. A interatividade dos materiais refere-se à interação feita entre os estudantes e os materiais elaborados para o curso, seja através da linguagem dialógica utilizada nos textos ou dos recursos hipermídia utilizados, que vinculam objetos textuais aos áudios e imagens, bem como às diferentes mídias.

Destaca-se, ainda, o conceito de "interação", entendido como a ação recíproca entre duas ou mais pessoas, sejam os estudantes entre si, os estudantes e os formadores ou os estudantes e os tutores.

Essa interação deve ser planejada adequadamente através do uso das ferramentas e com o auxílio dos professores formadores e tutores, buscando o equilíbrio entre a estrutura de conteúdo proposta, e as ações de caráter sócio-afetivo, a fim de promover diálogo, empatia e motivação entre os estudantes.

Com este planejamento, ocorre o equilíbrio entre as ações que propiciam a autonomia do estudante (texto base no caderno de conteúdos, mídias integradas e atividades), e a organização do processo ensino-aprendizagem exercido pelos formadores de maneira síncrona ou assíncrona (fóruns, wikis, chats).

Para que haja sucesso nesses procedimentos, não bastam só o conhecimento pedagógico e o domínio dos conteúdos, mas o domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a experiência em educação a distância (EaD) e o conhecimento sobre o estudante.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

ESPAÇOS	DETALHAMENTO
Sala de aula	A sala de aula será utilizada nos dois momentos em que haverá aula presencial, o momento inicial, de ambientação e o momento da avaliação presencial final. A sala deverá comportar 30 alunos.
Sala de Tutoria	Espaço e mobiliário adequados para as atividades do tutor que acompanhará os alunos ao longo do curso.
Laboratório de informática	Equipado com 30 computadores conectados à internet com fones headset para atender presencialmente os alunos na realização das atividades.

Biblioteca	Equipada com livros de literatura, dicionários, gramáticas no idioma inglês.
Infra-estrutura física	Infra-estrutura que atenda a realização do curso: sanitários e bebedouros, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade, rampas ou elevadores para acesso de pessoas com dificuldade na mobilidade e sanitários adaptados.

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

- 1 Coordenador por idioma
- 1 Professor formador por idioma
- 1 Coordenador de Tutoria por idioma.
- 1 Tutor presencial por turma.
- 1 Tutor a distância por turma.
-

Carga horária tutores: 20h / 5 h para cada turma

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Câmpus:

A oferta do programa “Idiomas sem Fronteiras” justifica-se pela necessidade de capacitar estudantes da rede pública de ensino e profissionais que atuam nas instituições de educação profissional na proficiência em língua estrangeira.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso de formação continuada em Língua Espanhola do Programa e-Tec Idioma sem Fronteiras insere-se no contexto formativo dos câmpus para atender os estudantes em função dos programas de intercâmbio estabelecidos com instituições estrangeiras e os servidores interessados em ter maior acesso à informação.

30 Frequência da oferta:

Conforme a demanda.

31 Periodicidade das aulas:

Haverá dois momentos de encontro presencial: uma aula inicial de ambientação dos estudantes ao curso e uma aula presencial para avaliação final.

O tutor estará disponível 5 horas por semana para acompanhamento do aluno.

Semanalmente serão postadas atividades para o aluno estudar e resolver, devendo o aluno, ao finalizá-la, postar para correção e acompanhamento do professor.

32 Local das aulas:

As aulas acontecerão no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Moodle e, nos momentos presenciais, nos NEaD dos câmpus Araranguá, Caçador, Chapecó, Florianópolis, Garopaba, Gaspar, Jaraguá do Sul, Joinville e São Miguel do Oeste.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Turno Noturno.

Cada turma terá 30 vagas.

34 Público-alvo na cidade/região:

As vagas serão destinadas a servidores e estudantes do IFSC e a alunos do Ensino Médio de escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental Completo, aluno do IFSC, servidor do IFSC ou aluno da rede municipal e estadual de ensino.

36 Forma de ingresso:

Sorteio

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

XXX

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

2 professores com formação em Letras – Língua Espanhola.